vinetur

Orçamento do Canadá para 2026 permite dedução fiscal imediata e integral de investimentos elegíveis em restaurantes

A medida menciona especificamente empresas de restauração e abrange grelhadores, frigoríficos, máquinas de lavar loiça, mobiliário de sala e equipamento de ponto de venda

sexta-feira, 6 de novembro de 2026



O orçamento federal do Canadá para 2026 confirmou uma dedução imediata e integral para um conjunto mais amplo de investimentos de capital elegíveis realizados por restaurantes e empresas de restauração. A alteração fiscal poderá permitir aos operadores deduzir mais cedo os custos de equipamento elegível, em vez de seguirem as regras de depreciação habituais.

Numa análise publicada na quinta-feira, 5 de novembro, a Restaurants Canada afirmou que o orçamento confirmou a «Productivity Mega Deduction», que a associação do setor tinha apoiado na sua proposta pré-orçamental e após o anúncio inicial, em setembro de 2026. Segundo a associação, o orçamento menciona especificamente restaurantes e empresas de restauração e dá como exemplos de ativos elegíveis fogões, grelhadores, frigoríficos, equipamento de preparação de alimentos, máquinas de lavar loiça, mobiliário de sala e equipamento de ponto de venda.

Para os proprietários de restaurantes, a medida é importante porque permite antecipar a dedução fiscal de algumas despesas de investimento, em vez de as repartir por vários anos. Poderá, assim, melhorar a viabilidade económica da substituição de equipamento de cozinha, da renovação de salas de refeições ou da aquisição de novos sistemas de encomenda e pagamento. No entanto, a medida não é um subsídio e não significa que todas as compras sejam elegíveis. A Restaurants Canada afirmou que a elegibilidade dependerá da natureza de cada investimento e da respetiva classificação fiscal.

A associação descreveu a dedução como uma das medidas mais claramente direcionadas para um setor específico no Orçamento de 2026, divulgado pelo Governo federal na quinta-feira, 5 de novembro, com o título «Masters of Our Destiny». A Restaurants Canada afirmou considerar a medida uma resposta a um pedido antigo do setor: a dedução integral e permanente, no primeiro ano, dos investimentos de capital dos restaurantes. A associação acrescentou que o efeito prático para os operadores dependerá da aplicação e interpretação da política durante a sua implementação pelo Governo.

Além das despesas com equipamento, o orçamento inclui também medidas relativas ao trabalho, à administração fiscal, à acessibilidade económica e ao sistema alimentar que, segundo a Restaurants Canada, poderão afetar o setor. A associação destacou o Plano de Níveis de Imigração para 2027-2029, que, segundo afirmou, estabelece metas anuais de 370 000 novas chegadas de residentes temporários e 380 000 admissões de residentes permanentes entre 2027 e 2029. O plano inclui também medidas para facilitar a obtenção de residência permanente por residentes temporários elegíveis que já se encontram no Canadá.

A Restaurants Canada destacou também as alterações propostas ao Temporary Foreign Worker Program. Segundo a associação, o orçamento indica que o programa será reformulado para responder melhor às necessidades regionais do mercado de trabalho, reduzir os tempos de processamento e reforçar o cumprimento das obrigações por parte dos empregadores. A associação afirmou que esta orientação é importante para os restaurantes em zonas rurais, remotas e dependentes do turismo, onde pode ser difícil contratar trabalhadores locais, mas acrescentou que o efeito final para os empregadores dependerá das regras de elegibilidade e de outros detalhes ainda não divulgados. Afirmou ainda que as necessidades de contratação sazonal serão um tema central nas conversações com o Governo federal.

Quanto à administração fiscal, a Restaurants Canada afirmou que o orçamento lança uma iniciativa federal mais abrangente para simplificar o sistema fiscal, reduzir os custos de cumprimento das obrigações e aliviar a carga administrativa. Segundo a associação, as primeiras medidas parecem incidir sobretudo na tributação das pessoas singulares, estando previstas mais reformas para uma fase posterior. A associação considera que a questão é relevante para os restaurantes porque, segundo os seus cálculos, 98% são pequenas empresas. Por esse motivo, afirmou que pretende recolher contributos dos membros e apresentar recomendações sobre as regras fiscais e os procedimentos administrativos específicos do setor da restauração.

O orçamento inclui também um aumento pontual do Canada Groceries and Essentials Benefit no início de 2027. A Restaurants Canada afirmou que o suplemento corresponderá a um aumento de 50% do benefício de 2026-27 para os canadianos elegíveis com rendimentos baixos e modestos. A associação relacionou a medida com a

procura nos restaurantes, afirmando que a pressão sobre os orçamentos familiares levou muitos consumidores a reduzir as refeições fora de casa, enquanto os operadores continuam a enfrentar custos mais elevados com alimentos, mão de obra e exploração. Segundo a associação, qualquer apoio ao poder de compra das famílias poderá ser importante tanto para os consumidores como para as empresas que os servem.

Em matéria de segurança alimentar, a Restaurants Canada afirmou que o orçamento reforça a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar do Governo federal com medidas alinhadas com recomendações apresentadas pela associação em contributos recentes e em audições perante comissões parlamentares da agricultura. Entre essas medidas estão o aumento da produção canadiana de frutas e legumes ao longo de todo o ano, o reforço das infraestruturas nacionais de produção, transformação e distribuição alimentar e a redução das barreiras regulamentares interprovinciais que afetam a circulação de produtos alimentares canadianos. A Restaurants Canada afirmou que estas medidas são relevantes para os operadores de restaurantes, uma vez que cadeias de abastecimento nacionais mais fortes poderão facilitar o acesso a produtos canadianos e reduzir alguns entraves às compras entre províncias.

A associação afirmou que os restaurantes compram anualmente cerca de 30 mil milhões de dólares a produtores canadianos, reforçando o seu argumento de que o setor deve ser considerado parte integrante do sistema alimentar mais amplo do país, e não apenas um setor de serviços dirigido ao consumidor. Ainda assim, a análise de 5 de novembro sublinhou que muitas das medidas orçamentais continuam a ser compromissos políticos genéricos, e não programas com todos os detalhes definidos.

Nesta fase, a dedução imediata para investimentos elegíveis em restaurantes é, portanto, a medida orçamental mais concreta para os operadores, embora também dependa do tratamento fiscal técnico aplicável a cada ativo. A Restaurants Canada afirmou que continuará a pressionar o Governo federal sobre a elegibilidade dos programas, as necessidades regionais de mão de obra, a simplificação fiscal e a segurança alimentar à medida que as medidas orçamentais forem implementadas.